

INSPEÇÃO DE QUALIDADE — BASE ESTATÍSTICA E ANÁLISE ECONÔMICA DE PLANOS DE AMOSTRAGEM — Por Ruy de Carvalho Bergström, Belo Horizonte, setembro de 1958, 153 págs.

“Na fase atual de industrialização do País os problemas de controle de qualidade constituem matéria relevante”, segundo o autor. Por essa razão a publicação desse livro atende à necessidade de conhecimento nesse campo, de “inspetores de reduzido preparo técnico” e de engenheiros responsáveis pelo desenvolvimento e direção de processos produtivos.

Divide o autor seu trabalho em quatro capítulos, acrescentando uma “Tábua de notação” e um “Vocabulário Português-Inglês”, procurando contribuir para a fixação da terminologia e facilitar a consulta de obras em inglês.

No Capítulo 1 (“A Inspeção de Qualidade”) o autor nos introduz no processo econômico moderno, no qual *o que* e *o como* produzir não estão isolados do *para quem* são destinados os bens produzidos. O produto não é um fim em si mesmo, mas um meio para consecução de fins. Daí a necessidade de maior entendimento e cooperação entre produtor e consumidor quanto à qualidade do produto. Estabelece-se um padrão de qualidade e forma-se um ciclo de controle de qualidade para satisfazer as necessidades do consumidor: especificação, produção e inspeção.

Depois de breve resenha histórica da gênese e desenvolvimento do controle de qualidade e das organizações dedicadas a esse estudo, examina o autor os conceitos de controle de qualidade de fabricação e inspeção de qualidade para aceitação, inspeção completa e inspeção por amostragem, inspeção por atributos e inspeção por variáveis, especificações de aceitação, unidade de produto e classificação de defeitos, níveis de qualidade, níveis de proteção e riscos do produtor e do consumidor.

O Capítulo 2 ("Base Estatística da Inspeção por Amostragem") estuda a base estatística e os diferentes critérios de elaboração de planos de inspeção por amostragem. Analisa a amostra aleatória, a distribuição binomial e a distribuição de POISSON, o teste de hipótese, os planos de amostragem simples e dupla, a qualidade média resultante e o controle estatístico de fabricação.

No Capítulo 3 ("Planos e Tábuas de Inspeção por Amostragem") o autor nos oferece diversos exemplos de planos e tábuas de amostragem simples e dupla. Eminentemente prático e de fácil compreensão, esse capítulo apresenta exemplos muito esclarecedores.

Concluindo, o autor apresenta no Capítulo 4 um resumo da análise econômica de planos de amostragem, evidenciando as dificuldades do tratamento da questão quando colocada em termos mais amplos. Incluem-se nessa análise econômica a escolha de um plano e os custos de qualidade, de inspeção e de decisões errôneas para chegar ao custo mínimo de operação de um plano.

Não há dúvida de que o autor conseguiu atingir o objetivo a que se propôs ao elaborar o trabalho: despertar o interesse por técnicas pouco divulgadas entre nós. A seqüência lógica e a clareza com que são apresentados os tópicos fazem seu estudo agradável, mesmo quando avança pelos caminhos áridos da estatística. A experiência da *Philips* no controle de qualidade é o alicerce em que se apóia a estrutura da obra.

Acreditamos que, embora não seja um tratado exaustivo do assunto, a obra contribui positivamente para a forma-

ção de técnicos, os quais, assim iniciados, estarão capacitados para o estudo de outras obras mais completas e complexas.

Uma ampla bibliografia (quase exclusivamente em língua inglesa) faz-nos pensar no caminho a percorrer e fecha êsse trabalho marcador de pródromos auspiciosos.

JESUS GARCIA DE LA TORRE

THE EFFECTS OF THE EUROPEAN ECONOMIC COMMUNITY ON THE LATIN AMERICAN ECONOMIES — Preparado no *Department of Economic Affairs of the Pan American Union General Secretariat, Organization of American States, Washington, D. C., 1963, US\$ 0.50, 101 págs. brochura.*

Da preocupação dos países da América Latina com as vantagens dadas às ex-colônias pelo Mercado Comum Europeu (MEC) nasceu êsse trabalho. O relatório feito para uma reunião do Conselho Econômico e Social da OEA foi transformado em livro.

O trabalho possui a natureza de uma obra coletiva, isto é, um estilo burocrático, mas claro, de inglês, dividido em cinco capítulos, a saber: 1.º) sumário das conseqüências de diretrizes (*policy implications*); 2.º) o comércio latino-americano; 3.º) o Tratado de Roma e sua implantação; 4.º) tipo de comércio entre o MEC e a América Latina; 5.º) futuro para algumas exportações básicas (café, banana, cacau, cereais, carne, açúcar, matérias-primas têxteis, metais e petróleo).

O livro é fartamente dotado de rodapés que não se restringem a esclarecer um ponto ou a dar indicação bibliográfica ou de origem, mas complementam e suplementam o texto. O assunto em si, porém, é tratado de maneira sucinta e clara, por exemplo a explicação da variação de importação de açúcar pelo MEC de 1959 a 1961. A importância da competição dos africanos pelos mercados tra-